

África do Sul vai investir no transporte público

Uma das maiores companhias de montagem de autocarros para o transporte público, a DURABUILD, LTD, está a ensaiar a possibilidade de entrar no mercado moçambicano através da empresa de representações e comércio Internacional de Moçambique.

A DURABUILD enviou já três autocarros para, durante 10 dias, serem testados em Moçambique, numa actividade promocional que incluirá a realização de excursões e transporte público a título gratuito.

O envio dos autocarros surge poucos dias depois de o Governo Moçambicano ter divulgado um Diploma autorizando o transporte de pessoas em carrinhas de caixa aberta e «mini-buses» até 25 lugares, como forma de atenuar a carência de transporte público nas cidades.

Os autocarros da DURABUILD entraram em Moçambique sem serem sujeitos a obrigações alfandegárias e o seu envio surge na sequência da participação de empresas sul-africanas na última edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM), em Agosto último.

O gestor de mercados da RACIL, José Cândido, disse haver em Mo-

çambique interesse pelos modelos sul-africanos de autocarros, tendo já sido feita uma encomenda de 10 unidades para o empresário moçambicano Albano de Castro, que pretende explorar o sector de transportes públicos.

O custo dos autocarros varia entre 300 mil a 800 mil randes (entre 111 mil a 296 mil dólares), sendo o mais caro munido de televisor, ar condicionado, cozinha e casa de banho.

José Cândido defendeu ser mais rentável adquirir autocarros deste tipo na África do Sul do que no Japão, Estados Unidos da América ou Europa, devido à rapidez na obtenção de peças sobressalentes e os reduzidos encargos de importação.

Gavin Lech, técnico sul-africano que acompanhou os autocarros, recusou-se a comentar sobre os parceiros comerciais da sua empresa, alegando tratar-se de uma matéria confidencial.

No entanto, sabe-se que a Sua-

zilândia é o maior comprador estrangeiro dos autocarros da DURABUILD.